



HISTÓRIA

2ª SÉRIE
Prof. Murilo

Lista:

01

Data: / / 2021

Aluno (a):

Nº

PERÍODO JOANINO

Contexto histórico – resumo

Em novembro de 1807, as tropas francesas napoleônicas invadiram Portugal. O Príncipe-regente português Dom João de Bragança (futuro rei D. João VI) e sua corte fugiram para o Brasil. Em 22 de janeiro de 1808, a família real chegou ao Brasil, dando início ao Período Joanino. O governo português, instalado no Rio de Janeiro, durou de 1808 a 1821.

Realizações do governo Joanino

- Em 1808, D. João VI decretou uma lei que estabeleceu a abertura dos portos brasileiros às nações amigas. A Inglaterra foi a principal beneficiada desta lei, pois mantinha estreitos laços comerciais com Portugal.
- Em 1808, D. João VI cancelou a lei que proibia o estabelecimento de indústrias no Brasil.
- Assinatura de tratados comerciais com a Inglaterra, favorecendo a entrada e comercialização de produtos manufaturados ingleses no Brasil. Entre esses tratados, assinados em 1810, podemos citar o Tratado de Comércio e Navegação e o tratado de Aliança e Amizade.
- Instalação de sistemas administrativos e jurídicos no Rio de Janeiro, com a criação de tribunais e ministérios.
- Estruturação econômica, com a fundação do Banco do Brasil e da Casa da Moeda.
- Investimentos nas áreas de educação e cultura. Nestas duas áreas, podemos destacar a criação de escolas de Medicina, do Jardim Botânico, da Biblioteca Real, da Academia Real de Belas Artes e da Imprensa Real.
- Elevação do Brasil, em 1815, a Reino Unido de Portugal e Algarves. Desta forma, o Brasil deixou de ser (oficialmente) uma colônia.
- Investimentos voltados para o desenvolvimento industrial do Brasil. Neste sentido, podemos destacar a instalação de indústria de ferro em Minas Gerais e São Paulo.

Fim do Período Joanino

Após a expulsão dos franceses e, na sequência, a Revolução Liberal do Porto, as Cortes de Portugal (compostas por 205 deputados), passaram a exigir o retorno de D. João VI. Em abril de 1821, com receio de perder a Coroa, D. João VI retornou para Portugal. Seu filho D. Pedro ficou no Brasil como príncipe-regente.

Governo Joanino e a Independência do Brasil

Com o retorno de D. João VI (fim do governo joanino), as Cortes de Portugal pretendiam recolonizar o Brasil, porém D. Pedro I e seus partidários brasileiros emancipacionistas não desejam mais o domínio português. Foi então que se formou o Partido Brasileiro, grupo composto basicamente por integrantes da elite, que pressionaram D. Pedro I a lutar pela Independência do Brasil. Fato que ocorreu em 7 de setembro de 1822.

Podemos dizer que as mudanças modernizadoras patrocinadas por D. João VI no Brasil favoreceram o desenvolvimento de um forte sentimento de identidade nacional no Brasil, além de desarticular as estruturas coloniais estabelecidas pela metrópole desde o início da colonização. Estes dois elementos foram de fundamental importância no processo de independência do Brasil.

Conclusão

O Período Joanino foi uma época de avanços no Brasil, principalmente nas áreas de educação, cultura e administração pública. Por outro lado, o Brasil sofreu forte influência e interferência da Inglaterra na área econômica.

Vale destacar também que muitas medidas tomadas, por D. João VI no Brasil, criou condições para o surgimento do processo de Independência do Brasil.

Curiosidades:

- Junto com a família real portuguesa e sua corte chegaram ao Brasil, em janeiro de 1808, cerca de quinze mil portugueses. Eram na maioria funcionários públicos, militares, marinheiros, amigos e prestadores de serviços da corte.
- A fuga da família real foi feita numa noite e as pressas (sem planejamento). De acordo com historiadores, as pessoas pegaram tudo o que podiam e levaram para as embarcações rapidamente.

PRIMEIRO REINADO

Após a Independência do Brasil, iniciou-se o período chamado de Primeiro Reinado. Com o país deixando de ser uma colônia de Portugal, Dom Pedro I assumiu como Imperador e governou por alguns anos. Você está por dentro de tudo o que aconteceu nessa época?

Quem vai prestar o Enem ou vestibular precisa estar afiado com esse momento da História. Afinal, é um tema muito abordado nos exames. Pensando nisso, trouxemos aqui os principais acontecimentos e um resumo bem bacana.

O que foi o Primeiro Reinado?

O Primeiro Reinado no Brasil foi o período em que Dom Pedro I foi Imperador, começando em 1822, logo após a Independência do país, e que durou até 7 de abril de 1831, quando Pedro abdicou de seu trono.

Os primeiros países a reconhecerem que o Brasil não era mais uma colônia portuguesa foram os Estados Unidos e a Inglaterra. Portugal mesmo só reconheceu em 1825, mediante uma indenização e a garantia de que o Brasil não liderasse ou incentivasse a independência das demais colônias portuguesas.

Mas por que o país virou uma monarquia e não uma república, como o restante das ex-colônias espanholas da América do Sul? Bom, os idealizadores da independência tinham medo de que as terras brasileiras se fragmentassem caso houvesse a instauração de uma república por aqui. Além disso, a elite brasileira era acostumada com as tradições monarquistas portuguesas.

Primeiro Reinado: resumo

Quando Dom Pedro I declarou a Independência do Brasil, pressionado pelas elites brasileiras e portuguesas, o exército português não ficou satisfeito e resistiu o quanto pôde para resguardar os privilégios dos lusitanos em território brasileiro.

Por conta da vitória das forças do imperador sobre a resistência portuguesa, Dom Pedro I teve seu prestígio e seu poder aumentados. A fim de consolidar o poder político e barrar as iniciativas revolucionárias que já aconteciam no Brasil, o Imperador quis estabelecer uma nova Constituição.

A primeira tentativa não foi muito bem-sucedida. Ela foi feita em 1823, mas não durou muito tempo por haver uma incompatibilidade de interesses entre os deputados e as vontades do Imperador. Isso porque ela limitava o poder de Dom Pedro I e reduzia a participação política dos portugueses, o que não deixou o Imperador muito contente.

Então, em 1824, finalmente foi promulgada a primeira Constituição do Brasil independente. Como ela revelava o caráter autoritário do governo, que prometeu ser liberal, muitos conflitos aconteceram ao longo dos anos. Veja os que mais se destacaram na História:

1824 – Confederação do Equador: revolta dos pernambucanos liderados por Frei Caneca, foi reprimida pelos militares;

1825 – Guerra Cisplatina: conflito que resultou na emancipação dessa região, transformando-a, em 1828, no Uruguai. Em 1826, com a morte de Dom João VI, o primeiro da linha de sucessão era Dom Pedro I. Como não voltaria a Portugal, ele nomeou sua filha, Maria da Glória, como sua sucessora no trono lusitano. Porém, por conta de uma tentativa de golpe feita por seu irmão, Dom Miguel, o imperador enviou tropas brasileiras para restituir o poder à filha.

O problema é que o Partido Brasileiro e o restante da população brasileira não ficaram muito satisfeitos, já que o Imperador estava dando prioridade aos problemas de Portugal, prejudicando o Brasil. Esse estreitamento da relação do Brasil e de Portugal não fora visto com bons olhos, gerando medo de criar uma dependência novamente. Dessa forma, o Imperador continuou perdendo a popularidade.

Em 1831, Líbero Badaró, um jornalista e político, conhecido como desafeto do Imperador, foi assassinado. As suspeitas pelo atentado foram todas em cima de Dom Pedro I. O que já estava ruim tornou-se pior, já que a aprovação do imperador despencou ainda mais perante a população.

Em uma viagem a Minas Gerais, Dom Pedro I foi hostilizado pelo povo mineiro por causa do assassinato de Badaró. Os portugueses do Rio de Janeiro que ainda estavam a favor do imperador responderam aos mineiros em uma grande agitação pública. O Imperador teve a popularidade cada vez menor e, depois de várias tentativas frustradas de retomá-la, teve que renunciar ao trono.

Constituição de 1824

Ao ler o resumo do Primeiro Reinado, você ficou curioso para saber o que tinha na Constituição de 1824 que fez com que a população se revoltasse contra o governo? Então, nela, havia medidas que davam poder ao Imperador de dissolver a Câmara e os conselhos provinciais.

Dentro da Constituição, Dom Pedro I criou o quarto poder, chamado de Poder Moderador, que era representado por ele mesmo e que se sobrepunha aos outros três poderes. Dessa maneira, ele poderia nomear e eliminar cargos, vetar decisões do legislativo e dar poderes vitalícios a ministros e senadores.

Tudo isso deixava a maior parte do poder político em suas mãos e, conseqüentemente, na de seus aliados do Partido Português. Outras medidas que constavam na Constituição de 1824 eram:

instauração do voto censitário, em que exigia uma renda mínima para que a pessoa pudesse ter direito ao voto, independentemente da posse de terras; decreto do catolicismo como a religião oficial do Estado.

Fim do Primeiro Reinado

Como vimos, o governo de Dom Pedro I foi cheio de revoltas e conflitos. Após o episódio de desordem pública nas ruas do Rio de Janeiro, por causa do assassinato do jornalista, a nobreza e o Exército retiraram o apoio ao governo, abandonando o Imperador. Isso fez com que a situação política ficasse insustentável, obrigando Dom Pedro a abdicar do trono.

Quem assumiu o cargo foi Dom Pedro II, seu filho. Entretanto, como o primogênito só tinha 5 anos na época, uma Regência governou o país até que ele completasse a maioridade. Esse momento foi chamado de Período Regencial, que durou até 1840, quando o novo Imperador pode tomar o governo, dando início ao Segundo Reinado.

O Primeiro Reinado é o período da História em que Dom Pedro I foi Imperador do Brasil. Ele ocorreu logo após a independência do país, em 1822, e durou até 1831, quando o Imperador renunciou ao cargo. Esse governo foi marcado por grandes conflitos e revoltas causados pela Constituição de 1824.